

# Mário de Andrade – Soneto

Tanta lágrima hei já, senhora minha,  
Derramado dos olhos sofredores,  
Que se foram com elas meus ardores  
E a ânsia de amar que de teus dons me vinha.

Todo o pranto chorei. Todo o que eu tinha,  
Caiu-me ao peito cheio de esplendores,  
E em vez de aí formar terras melhores,  
Tornou minha alma sáfara e maninha.

E foi tal o chorar por mim vertido,  
E tais as dores, tantas as tristezas  
Que me arrancou do peito vossa graça,  
Que de muito perder, tudo hei perdido!  
Não vejo mais surpresas nas surpresas  
E nem chorar sei mais, por mor desgraça!

**Mário de Andrade, Poesias Completas**